

Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e controle de zoonoses parasitárias em crianças no município de Rolante, RS.

Nicole Bobsin¹, Evelyn Milene Matias¹, Cláudia Dias Zetterman^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.
Rolante, RS.

As zoonoses parasitárias são consideradas um problema de saúde pública, fazendo parte da lista da Organização Mundial de Saúde (OMS) de doenças negligenciadas. Estão especialmente presentes quando imperam condições de pobreza, áreas rurais remotas, favelas ou zonas de conflito. No Brasil, são endêmicas em diversas regiões, especialmente naquelas onde as condições de vida estão influenciadas por fatores decorrentes da pobreza, deficiente abastecimento de água potável, saneamento básico e déficit educacional. Neste contexto, as crianças tornam-se protagonistas, pois se encontram em maior vulnerabilidade uma vez que desconhecem, muitas vezes, princípios básicos de higiene, além de apresentarem um sistema imunológico em formação. Tais patologias afetam diretamente o desenvolvimento físico e cognitivo de indivíduos nesse estágio etário, prejudicando o rendimento escolar. Este estudo tem como objetivo o desenvolvimento de intervenções educativas lúdicas para o público infantil de escolas públicas e privadas do município de Rolante, RS a respeito de zoonoses parasitárias e, a partir dessas intervenções, determinar o grau de efetividade dessas ações, visando a promoção de estratégias efetivas de educação em saúde. É parte complementar à pesquisa sobre a contaminação de solos de praças e escolas da cidade por parasitas com potencial zoonótico. Por meio de palestras educativas lúdicas, apresentação de parasitos reais visualizados em microscópio e estereomicroscópio e espécimes estilizados confeccionados em biscoito e pelúcia vem sendo desenvolvida uma ação com o intuito de educar, de forma descontraída, o público infantil. A avaliação do aprendizado se dá por meio de folha de atividades que é preparada distintamente para as diferentes faixas etárias atendidas. Ao final da ação cada criança recebe um informativo contendo as principais informações abordadas para que esta possa compartilhar com seus familiares, desempenhando assim, o papel de disseminadora dos conhecimentos adquiridos. Este estudo encontra-se em andamento, porém os resultados preliminares apontam que as estratégias utilizadas despertam o interesse do público alvo. A visualização dos espécimes reais em microscópio e estereomicroscópio representam algo novo para as crianças, facilitando a abertura de um canal próspero para a introdução do conteúdo, pois desperta a curiosidade infantil, tornando promissora a ação executada. Ao apresentar uma *Taenia solium* estilizada, em tamanho real, como feijão assustadora, tem-se observado descontração no espaço de aprendizagem, ao mesmo tempo em que retem de forma positiva a atenção das crianças, fomentando o interesse em aprender. Dessa forma espera-se contribuir para a promoção da educação em saúde por meio de ações de baixo custo e que podem ser facilmente desenvolvidas por profissionais de qualquer formação, em diferentes contextos, realidades populacionais e espaços de atuação profissional.

Palavras-chave: Zoonoses parasitárias; Educação em saúde; Crianças.